

EDITORIAL

As revistas científicas desempenham um importante papel no processo de divulgação e comunicação da ciência. A publicação científica é o produto final do trabalho de um pesquisador ou de um grupo de pesquisa que muitas vezes leva um considerável tempo desde o surgimento da idéia, sua materialização como projeto, a busca de recursos para a sua execução, o trabalho muitas vezes árduo da coleta dos dados, a elaboração do artigo seguindo normas metodológicas científicas e, finalmente, sua submissão ao crivo da comunidade científica, isto é, de seus pares.

Para uma noção mais exata do tempo que se gasta para publicar um artigo científico, após sua submissão, é comum que ainda leve de um a dois anos para ser finalmente publicado. Isto porque o processo de análise por revisores especializados pode demandar várias correções e ao final, inclusive, poderá não ser aceito para publicação.

Os agentes que fomentam a pesquisa, em geral, exigem dos pesquisadores que tenham elevada produção científica, sem a qual, não conseguem recursos para realizar suas pesquisas. Por outro lado, os cursos de pós-graduação stricto sensu existentes no Brasil são avaliados periodicamente pela CAPES e um dos fatores mais relevantes para uma boa conceituação desses cursos é a produção científica de seus professores permanentes e até de seus discentes.

Desta forma, há atualmente no Brasil, uma grande pressão para que pesquisadores publiquem cada vez mais e produtos de qualidade que são medidos por artigos colocados em revistas bem classificadas pelo sistema QUALIS, também da CAPES e mais recentemente, tem sido ventilada a possibilidade de usar fatores de impactos de revistas científicas e o número de citações de pesquisadores na avaliação pelos seus pares.

A UNICENTRO, universidade jovem do estado do Paraná, está em busca de sua verticalização e neste sentido tem buscado incentivar seus professores para a pesquisa científica. Como resultado desse trabalho, aprovou junto a CAPES seus primeiros quatro cursos de mestrado que já estão em andamento. Ao mesmo tempo, investiu para que cada Setor tivesse pelo menos uma revista científica.

Decorre daí, a criação da revista AMBIÊNCIA que tem a finalidade de divulgar artigos da área de ciências agrárias e ambientais. A revista publicou seu primeiro número em 2005 e em um curto espaço de tempo, já galgou um conceito B no sistema QUALIS, fruto do excelente trabalho que vem sendo desenvolvido pelo seu Conselho Editorial.

Ressalta-se finalmente, que na área de ciências agrárias, no Brasil, há carência de revistas especializadas, o que toma ainda mais lento o processo de produção científica de nossos pesquisadores. Os aspectos brevemente relatados aqui ressaltam a importância da nossa revista "AMBIÊNCIA" para a UNICENTRO e para todos aqueles que pesquisam na área de agrárias e ambientais que contam com mais este excelente veículo de divulgação científica.

Dr. Afonso Figueiredo Filho
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais - UNICENTRO